

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.733.988
Preferenciais	0
Total	1.733.988
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	229.333	216.975
1.01	Ativo Circulante	61.935	48.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.173	34.925
1.01.03	Contas a Receber	16.489	9.188
1.01.03.01	Clientes	14.120	8.343
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.369	845
1.01.04	Estoques	9.006	1.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.252	879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.252	879
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.015	2.681
1.02	Ativo Não Circulante	167.398	168.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.165	17.416
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.056	2.056
1.02.01.04	Contas a Receber	3.251	2.934
1.02.01.04.01	Clientes	3.141	2.674
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	56	226
1.02.01.04.03	Depósitos Judiciais	54	34
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.592	12.095
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.592	12.095
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	266	331
1.02.02	Investimentos	0	42.202
1.02.02.01	Participações Societárias	0	42.202
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	42.202
1.02.03	Imobilizado	141.184	108.544
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	141.184	108.544
1.02.04	Intangível	8.049	8
1.02.04.01	Intangíveis	8.049	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	229.333	216.975
2.01	Passivo Circulante	88.090	51.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	740	498
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	740	498
2.01.02	Fornecedores	9.659	3.236
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.659	3.236
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.126	763
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.126	763
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.332	27.309
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.792	5.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.792	5.967
2.01.04.02	Debêntures	36.540	21.342
2.01.05	Outras Obrigações	15.233	19.616
2.01.05.02	Outros	15.233	19.616
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Negócio	5.337	17.337
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	4.482	2.279
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	5.414	0
2.02	Passivo Não Circulante	91.258	116.811
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.571	116.529
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.992	12.171
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.992	12.171
2.02.01.02	Debêntures	74.579	104.358
2.02.02	Outras Obrigações	57	226
2.02.04	Provisões	630	56
2.03	Patrimônio Líquido	49.985	48.742
2.03.01	Capital Social Realizado	51.735	51.735
2.03.02	Reservas de Capital	3.796	3.796
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.546	-6.789

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.867	63.365	15.775	46.293
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.350	-43.763	-10.081	-29.811
3.03	Resultado Bruto	7.517	19.602	5.694	16.482
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.039	-4.949	-2.056	-6.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.986	-8.647	-2.094	-6.748
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	170	823	38	100
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	777	2.875	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.478	14.653	3.638	9.834
3.06	Resultado Financeiro	-4.968	-13.907	-4.297	-10.475
3.06.01	Receitas Financeiras	1.269	1.764	565	1.594
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.237	-15.671	-4.862	-12.069
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	510	746	-659	-641
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	42	497	192	165
3.08.01	Corrente	0	0	-25	-25
3.08.02	Diferido	42	497	217	190
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	552	1.243	-467	-476
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	552	1.243	-467	-476
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0	-0,27

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	552	1.243	-467	-476
4.03	Resultado Abrangente do Período	552	1.243	-467	-476

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.951	-21.881
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.960	29.961
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.243	-476
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferenciado	-497	-190
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	12.247	8.250
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado e de Veículos em Desativação para Renovação da Frota	23.838	14.480
6.01.01.05	Baixa/Devolução de Imobilizado e/ o Perda Total	0	495
6.01.01.06	Encargos Financeiros	13.288	9.918
6.01.01.07	Amortização de Custos de Emissão das Debêntures	552	-2.958
6.01.01.08	Perdas Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	160	419
6.01.01.10	Constituição de Provisão para Contingências Líquida	64	23
6.01.01.12	Equivalência patrimonial	-2.875	0
6.01.01.13	Valor justo de instrumentos financeiros	-256	0
6.01.01.14	Constituição/ reversão da prov. para perda dos veículos imob. e em desativação para renov. de frota	120	0
6.01.01.15	Caixa líquido incorporado	33	0
6.01.01.16	Contas a pagar por aquisição de negócios	-12.000	0
6.01.01.17	Partes relacionadas	9.629	0
6.01.01.18	Adiantamento de clientes	5.414	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.009	-51.842
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-3.098	-207
6.01.02.02	Aquisições de Veículos (Vide Nota 23)	-39.182	-42.553
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-373	-179
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	731	-281
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-20	-8
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	-122	200
6.01.02.07	Fornecedores	-1.681	118
6.01.02.08	Salários, Encargos e Contribuições Sociais	157	203
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-49	-81
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	628	-235
6.01.02.11	Juros Pagos	0	-8.819
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.926	-2.063
6.02.01	Aplicações Financeiras de Uso Restrito	0	159
6.02.02	Aquisição de Outros Ativos Imobilizados	-3.565	-2.218
6.02.03	Adição ao Ativo Intangível	0	-4
6.02.04	Aporte de capital em investidas	-361	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.777	28.877
6.03.01	Captação de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Consórcios	27.319	90.336
6.03.02	Amortização de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Consórcios	-21.720	-61.459
6.03.04	Juros Pagos	-11.376	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.752	4.933
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.925	11.239
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.173	16.172

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-6.789	0	48.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.243	0	1.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.243	0	1.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-5.546	0	49.985

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-5.629	0	49.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-5.629	0	49.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-476	0	-476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-476	0	-476
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-6.105	0	49.426

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	71.204	51.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	67.265	49.456
7.01.02	Outras Receitas	3.939	2.295
7.01.02.01	Outras Receitas	4.100	2.714
7.01.02.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-161	-419
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.306	-25.273
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.907	-8.646
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.357	-2.050
7.02.04	Outros	-24.042	-14.577
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-186	-97
7.02.04.02	Custo na Alienação para Renovação de Veículos da Frota e Outros Ativos Imobilizados	-23.856	-14.480
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.898	26.478
7.04	Retenções	-12.225	-8.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.225	-8.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.673	18.228
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.350	1.594
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.875	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.475	1.594
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.023	19.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.023	19.822
7.08.01	Pessoal	4.920	3.796
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.076	3.108
7.08.01.02	Benefícios	625	514
7.08.01.03	F.G.T.S.	219	174
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.895	3.985
7.08.02.01	Federais	4.890	3.982
7.08.02.03	Municipais	5	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.965	12.517
7.08.03.01	Juros	16.137	10.424
7.08.03.02	Aluguéis	519	383
7.08.03.03	Outras	309	1.710
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.243	-476
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.243	-476

Comentário do Desempenho

Relatório da administração

1-) Mensagem da Administração

Mantendo tendência apresentada ao longo dos últimos períodos, a Maestro concluiu o terceiro trimestre de 2019, mais uma vez atingindo patamares recorde de crescimento e rentabilidade que são resultantes das várias iniciativas de crescimento de receita e da contínua melhoria de suas operações e eficiência interna.

Contribuíram de forma decisiva para este desempenho os resultados e sinergias capturados pela aquisição da Locarcity em dezembro de 2018, cuja integração de back-office/sistemas/logísticas foi concluída com sucesso permitindo a incorporação do CNPJ da antiga Minas Real a partir de 01 de setembro de 2019

Tal como em períodos anteriores, a consolidação dos aplicativos de mobilidade e aluguel de caminhões também sedimentaram de forma consistente a estratégia de diversificação e aumento de rentabilidade em novos canais com potencial de crescimento promissor.

Desta forma, no período findo em setembro de 2019 a receita bruta de locação, levando-se em conta a incorporação da Locarcity na Maestro em agosto de 2019, alcançou R\$54.007 mil o que representa aumento de 58% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de R\$31.003mil o que equivale a um aumento de 71% no período. A margem EBITDA (sobre a receita líquida de aluguel) atingiu 63,3%.

Além do crescimento apresentado, a Maestro assinou seu maior contrato da história para implantação de 950 carros. A previsão é que esta frota seja implantada até o final de janeiro/20, com colocações graduais mensais, e com isto o ano de 2020 já começará com uma receita de locação projetada bem superior a do ano anterior, em linha com os planos de crescimento da companhia. O financiamento para esta aquisição já está garantido pela IV. Emissão de debêntures da Companhia com data prevista para entrada do recurso no mês de novembro deste ano.

A receita de venda de carros até set/19 foi de R\$37.396mil frente a R\$15.262 do ano anterior devido a maior safra de veículos em desmobilização na comparação entre os períodos. Mantendo consistência com a série histórica de vários anos, os veículos foram vendidos a 4,1% acima do custo contábil (5,1% nos nove meses de 2018) demonstrando sólida política de precificação e valorização do ativo.

O lucro antes de impostos no período de nove meses em 2019 foi de R\$2,319mil e é o maior resultado neste período já registrado pela Maestro. Nos primeiros nove meses de 2018, este resultado foi de R\$(641)mil.

A frota total no final de setembro era composta de 3.693 veículos com valor de mercado (FIPE) de R\$ 176.252 mil. Ambos representam crescimento de respectivamente 35% em relação ao mesmo período de nove meses de 2018.

A idade média da frota por sua vez atingiu de 19,5 meses em set/19, praticamente inalterado em relação ao trimestre anterior.

O endividamento líquido total atingiu R\$116.674 mil, inferior em R\$33.014 mil e R\$59.578 mil ao valor de nossa frota contábil e a mercado respectivamente. 60% do endividamento tem prazo de vencimento superior a 1 ano.

Comentário do Desempenho

A geração de caixa operacional somada a venda mensal típica de veículos em desmobilização de frota tem sido consistentemente superior ao pagamento de dívida (juros e principal).

A Maestro conclui mais este período de forma bastante positiva em crescimento e rentabilidade em linha com os objetivos traçados para 2019.

Como mencionados nos períodos anteriores, ainda mais relevante que o atingimento destes números é o fato de que as iniciativas que nos fizeram chegar a este patamar são sólidas e devem servir de alicerce para a continuidade da evolução futura de nosso plano de negócios.

DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS - EVOLUÇÃO

Variação					Variação					Variação				
R\$ mil	3T19	3T18	R\$ 000	%	2T19	R\$ 000	%	9M19	9M18	R\$ 000	%			
Receita Bruta de Aluguel	\$ 17.889	\$ 12.030	\$ 5.859	48,7%	\$ 18.481	\$ (592)	-3,2%	\$ 54.007	\$ 34.194	\$ 19.813	57,9%			
Impostos sobre Receita (-)	(1.322)	(1.113)	(209)	18,8%	(1.714)	392	-22,9%	(4.667)	(3.163)	(1.504)	47,5%			
(a) Receita Líquida de Aluguel	16.567	10.917	5.650	51,8%	16.767	(200)	-1,2%	49.340	31.031	18.309	59,0%			
Receita de venda de Carros	17.847	4.858	12.989	267,4%	12.008	5.839	48,6%	36.990	15.262	21.728	142,4%			
Custo de venda de carros	(16.904)	(4.431)	(12.473)	281,5%	(11.595)	(5.309)	45,8%	(35.625)	(14.557)	(21.068)	144,7%			
Resultado na Venda de carros	943	427	516	120,8%	413	530	128,2%	1.365	705	660	93,7%			
Receita Líquida Total	34.414	15.775	18.639	118,2%	28.775	5.639	19,6%	86.330	46.293	40.037	86,5%			
Custos Operacionais	(3.889)	(2.279)	(1.610)	70,6%	(3.741)	(148)	4,0%	(10.468)	(5.958)	(4.510)	75,7%			
Depreciação veículos	(4.830)	(2.969)	(1.861)	62,7%	(4.846)	16	-0,3%	(14.280)	(8.140)	(6.140)	75,4%			
(b) Margem Bruta	8.791	6.096	2.695	44,2%	8.593	198	2,3%	25.957	17.638	8.319	47,2%			
Custos Administrativos	(2.879)	(2.489)	(390)	15,7%	(4.184)	1.305	-31,2%	(10.129)	(7.794)	(2.335)	30,0%			
Depreciação (outros ativos)	(163)	(8)	(155)	1937,5%	(151)	(12)	7,9%	(487)	(110)	(377)	342,7%			
Outros	188	39	149	382,1%	604	(416)	-68,9%	895	100	795	795,0%			
EBIT	5.937	3.638	2.299	63,2%	4.862	1.075	22,1%	16.236	9.834	6.402	65,1%			
Despesas Financeiras	(5.530)	(4.862)	(668)	13,7%	(5.478)	(52)	0,9%	(15.870)	(12.069)	(3.801)	31,5%			
Receitas Financeiras	617	565	52	9,2%	758	(141)	-18,6%	1.953	1.594	359	22,5%			
Resultado financeiro	(4.913)	(4.297)	(616)	14,3%	(4.720)	(193)	4,1%	(13.917)	(10.475)	(3.442)	32,9%			
EBT	1.024	(659)	1.683	-255,4%	142	882	619,9%	2.319	(641)	2.960	-461,8%			
IR/CSLL	(472)	192	(664)	-345,8%	(244)	(228)	93,4%	(1.076)	165	(1.241)	-752,1%			
Lucro líquido	552	(467)	1.019	-218,2%	(102)	654	-642,5%	1.243	(476)	1.719	-361,2%			
EBITDA	10.930	6.615	4.315	65,2%	9.859	1.071	10,9%	31.003	18.118	12.885	71,1%			
MARGENS sobre Rec. Liq. Aluguel (%)	3T19	3T18	%		2T19	%		9M19	9M18	%				
Margem Bruta = (b)/(a)	53,1%	55,8%	-5,0%		51,3%	3,5%		52,6%	56,8%	-7,4%				
EBITDA	66,0%	60,6%	8,9%		58,8%	12,2%		62,8%	58,4%	7,6%				
NOPLAT	36,8%	20,2%	82,6%		13,1%	180,5%		33,9%	7,1%	377,9%				
EBIT	35,8%	33,3%	7,5%		29,0%	23,6%		32,9%	31,7%	3,8%				
EBT	6,2%	-6,0%	-202,4%		0,8%	628,6%		4,7%	-2,1%	-327,6%				

O quadro acima leva em consideração a incorporação integral da Locarcity nos números consolidados da Maestro. Esta incorporação ocorreu em 1º de setembro de 2019.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, contudo sem ações negociadas em mercado. A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo médio de dois a três anos e são posteriormente vendidos canais de revenda de usados e leilões especializados. Cabe ressaltar que em 30 de setembro de 2019, a frota da Maestro era composta por 3.693 veículos (2.743 em 30 de setembro de 2018) e 3.683 veículos no consolidado em 31 de dezembro de 2018.

No âmbito operacional, a Companhia continuamos trabalhando no sentido de garantir a melhoria contínua da eficiência logística e operacional buscando reduzir tanto o número de dias em que o carro é disponibilizado para o cliente quanto o prazo em que o veículo é vendido.

Mantemos parcerias comerciais de longo prazo com as principais montadoras do país, garantindo não só base relativamente diversificada de potenciais fornecedores como também condições gerais competitivas para aquisição de veículos. Esse relacionamento tem garantido ao longo dos anos condições comerciais adequadas ao perfil de clientes que buscamos manter e conquistar. Buscamos também a melhoria contínua dessas condições gerais de aquisição de veículos à medida que a Companhia evolui em seu ciclo de negócios.

(a) Incorporação da Minas Real Vendas e Serviços Ltda.

Conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária no dia 1º de agosto de 2019 a Companhia incorporou os saldos da empresa Minas Real Vendas e Serviços Ltda (Locarcity).

O Processo de incorporação foi concluído com a emissão do laudo contábil por avaliador especializado e independente.

A incorporação nos termos do artigo 225 da Lei 6.404 de 1976 teve por objetivo melhorar a sinergia na terceirização da frota.

Notas Explicativas

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As informações financeiras intermediárias, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente a 30 de setembro de 2019, foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Todas as informações relevantes próprias destas informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de novembro de 2019.

b) Base de preparação

Na elaboração das informações financeiras trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC, pelo IASB, e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações financeiras intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas.

As políticas e normas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias não sofreram qualquer modificação durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, Exceto pela adoção do CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS16), cujos efeitos foram descritos na letra “c” abaixo.

Notas Explicativas

2. Base de preparação--Continuação

b) Base de preparação--Continuação

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Maestro realizou a análise no que se refere à identificação dos efeitos mais relevantes da norma e não identificou impactos materiais, em relação ao registro e divulgação, com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

d) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações trimestrais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) e IAS 07 - *Statements of Cash Flow*. Os efeitos não caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como divulgação suplementar na nota 25.

Notas Explicativas

2. Base de preparação--Continuação

e) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu em 18 de maio de 2017, o IFRS 17, que substituirá o IFRS 4 a partir de 1º de janeiro de 2021.

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas informações financeiras intermediárias e não planeja adotar estas normas de forma antecipada. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco da taxa de juros
- Risco de liquidez
- Risco de crédito

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

Notas Explicativas

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

a) *Risco de mercado*

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

c) *Risco operacional*--Continuação

Notas Explicativas

- Risco de integridade do ativo: definidos perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Avaliação do fluxo de caixa, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

3. Gerenciamento do risco financeiro--Continuação

Visão geral--Continuação

e) *Risco de liquidez*--Continuação

Gestão de capital--Continuação

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Notas Explicativas

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo demonstramos a dívida líquida ao final do período:

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos financeiros - dívida bruta	151.903	103.588	144.491
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	(35.229)	(20.229)	(37.074)
Dívida líquida	116.674	83.359	107.417

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Caixa e bancos	5.445	790	847
Aplicações financeiras	27.728	34.135	34.171
	33.173	34.925	35.018

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados a 100% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

5. Aplicações financeiras de uso restrito

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função de taxa de juros, mensuradas ao valor justo. Essas aplicações são remuneradas a 100% do CDI em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme divulgação na Nota nº 13.

6. Contas a receber de clientes

Circulante	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Locação de veículos	21.030	13.669	16.949
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.769)	(2.652)	(4.003)
	17.261	11.017	12.946
 Circulante	 14.120	 8.343	 10.263
Não circulante	3.141	2.674	2.683
	17.261	11.017	12.946

Notas Explicativas

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para as contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	30/09/2019	31/12/2018	Consolidado 31/12/2018
A vencer	9.356	7.582	7.582
Vencidos:			
De 01 a 60 dias	2.472	357	2.039
De 61 a 90 dias	589	47	172
De 91 a 180 dias	917	240	415
De 181 a 360 dias	593	398	584
Acima de 360 dias	3.334	2.393	2.154
Total Locação de veículos	17.261	11.017	12.946

As contas a receber classificadas como “Não circulante” são compostas por faturas a receber dos clientes que estão em processo de cobrança judicial em que a Companhia não possui expectativa de realização dentro do prazo de um ano da data-base do balanço patrimonial.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2017	(21)	(2.391)	(2.412)
Reversão da provisão	19	73	92
Constituição da provisão	(10)	(498)	(508)
Saldo em 30/09/2018	(12)	(2.816)	(2.828)
Saldo em 31/12/2018	(23)	(2.629)	(2.652)
Reversão da provisão	218	32	250
Constituição da provisão	(36)	(374)	(410)
Saldo incorporado	(796)	(161)	(957)
Saldo em 30/09/2019	(637)	(3.132)	(3.769)

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas de realização de créditos.

Notas Explicativas

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Saldo inicial	1.132	538	538
Baixas por vendas	(23.823)	(18.466)	(18.646)
Saldo incorporado	1.485	-	-
Transferências de veículos (i)	30.212	19.060	21.719
Saldo final	9.006	1.132	3.611

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída.

O incremento no saldo de 30/09/2019 deve-se a devolução da frota de certos clientes.

(i) Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação. Vide Nota Explicativa nº 11.

8. Despesas antecipadas

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
1º emplacamento	515	569	569
Despesas bancárias	278	126	126
IPVA/DVAT	992	1.997	1.997
Despesas de prêmio de seguros	71	50	50
Outros	425	270	270
	2.281	3.012	3.012
Circulante	2.015	2.681	2.681
Não circulante	266	331	331

As despesas antecipadas de 1º emplacamento são apropriadas ao resultado no prazo médio de 24 meses, devido à natureza dos contratos de locação.

As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras intermediárias e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável avaliação dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	746	(641)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(254)	218
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Bônus à diretoria	(219)	(35)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos, patrocínios	(10)	(30)
Equivalência patrimonial	980	-
Outros	-	12
Total de imposto de renda e contribuição social	497	165
Imposto de renda e contribuição social correntes do período	-	(25)
Imposto de renda e contribuição social diferido do período	497	190

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Balanco patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Líquido	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	11.339	-	11.339	11.003
Ajuste de arrendamento financeiro	-	(663)	(663)	(300)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.282	-	1.282	902
Outras diferenças temporárias	634	-	634	490
	13.255	(663)	12.592	12.095

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento mercantil e o ajuste de depreciação sobre o ativo imobilizado entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32.

c) Resultado do período

A receita de impostos diferidos reconhecida no resultado é de R\$497 (R\$217 em 30 de setembro de 2018) e não houve despesa de imposto corrente no período findo em 30 de setembro de 2019 (R\$25 em 30 de setembro de 2018).

10. Investimento

a) Investimento

	Minas Real	
	30/09/2019	31/12/2018
Número de cotas possuídas	-	34.928.120
Percentual de participação	-	100%
Capital social	-	34.928
Patrimônio líquido	-	34.792
Total do ativo	-	36.099
Lucro líquido (Prejuízo) do período	-	(443)

Notas Explicativas**10. Investimento--Continuação****a) Investimento--Continuação**

Em 1º de agosto de 2019, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) dos acionistas da Companhia aprovando a incorporação da empresa Minas Real Vendas e Serviços Ltda ("Minas Real"). A Incorporação foi realizada com data base de 31 de agosto de 2019.

b) Movimentação dos investimentos – Controladora

	Investimentos	Mais valia	Goodwill	Total
Combinação de negócios - 14 de dezembro de 2018	15.928	-	-	15.928
Equivalência patrimonial	(443)	-	-	(443)
Integralização de capital	19.000	-	-	19.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	307	-	-	307
Clausula de não competição	-	394	-	394
Marca	-	650	-	650
Imobilizado	-	201	-	201
Carteira de clientes	-	1.046	-	1.046
Goodwill	-	-	5.119	5.119
Saldo em 31/12/2018	34.792	2.291	5.119	42.202
Equivalência patrimonial	2.875	-	-	2.875
Amortização mais valia	-	(350)	-	(350)
Integralização de capital	361	-	-	361
Incorporação	(38.028)	-	-	(38.028)
Transferência de saldo para o ativo imobilizado	-	(201)	-	(201)
Transferência de saldo para o ativo intangível	-	(1.740)	(5.119)	(6.859)
Saldo em 30/09/2019	-	-	-	-

Notas Explicativas

11. Imobilizado

a) Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2018

Custo	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 30/09/2018
Veículos operacionais	97.378	-	(377)	34.043	(19.583)	111.461
quipamentos de informática e telefonia	274	3	-	-	-	277
Máquinas e equipamentos	891	11	-	-	-	902
Móveis e utensílios	178	4	-	-	-	182
Benfeitorias	225	-	(212)	-	-	13
Imobilizado em curso	3.615	38.555	-	(34.043)	-	8.127
Acessórios	4.001	2.201	-	-	(94)	6.108
Custo	106.562	40.774	(589)	-	(19.677)	127.070

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldos em 30/09/2018
Veículos operacionais	11%	(11.294)	(6.803)	52	-	4.671	(13.374)
quipamentos de informática e telefonia	10-20%	(140)	(27)	-	-	-	(167)
Máquinas e equipamentos	10%	(505)	(67)	-	-	-	(572)
Móveis e utensílios	10%	(72)	(15)	-	-	-	(87)
Benfeitorias	10%	(177)	-	176	-	-	(1)
Acessórios	10%	(1.323)	(1.338)	-	-	54	(2.607)
Depreciação acumulada		(13.511)	(8.250)	228	-	4.725	(16.808)
revisão para perdas e roubos		(26)	(134)	-	-	-	(160)
Imobilizado líquido		93.025	32.390	(361)	-	(14.952)	110.102

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2019

Custo	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Transfer. para renovação (i)	Saldo de Incorporação	Saldos em 30/09/2019
Veículos operacionais	118.287	-	(11)	36.418	(36.204)	29.115	147.605
Equipamentos de informática e telefonia	277	13	-	-	-	23	313
Máquinas e equipamentos	902	13	-	-	-	15	930
Móveis e utensílios	184	2	-	-	-	27	213
Benfeitorias	13	-	(13)	-	-	7	7
Imobilizado em curso	316	46.870	-	(36.418)	-	-	10.768
Acessórios	7.408	3.539	-	-	(284)	-	10.663
Mais valia de imobilizado	-	-	-	-	-	201	201
Custo	127.387	50.437	(24)	-	(36.488)	29.388	170.700

Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transfer.	Transfer. para renovação (i)	Saldo de Incorporação	Saldos em 30/09/2019
Veículos operacionais	11%	(14.810)	(9.821)	4	-	6.025	(4.933)	(23.535)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(175)	(28)	-	-	-	-	(203)
Máquinas e equipamentos	10%	(595)	(68)	-	-	-	(12)	(675)
Móveis e utensílios	10%	(92)	(14)	-	-	-	(19)	(125)
Benfeitorias	10%	(4)	-	5	-	-	(6)	(5)
Acessórios	10%	(3.134)	(1.936)	-	-	251	-	(4.819)
Depreciação acumulada		(18.810)	(11.867)	9	-	6.276	(4.970)	(29.362)
Provisões para perdas e roubos		(34)	(120)	-	-	-	-	(154)
Imobilizado líquido		108.543	38.450	(15)	-	(30.212)	24.418	141.184

(i) Transferência do ativo imobilizado para a conta de "Veículos" em desativação para renovação de frota". Vide Nota nº 7.

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

c) Veículos arrendados

A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na Nota nº 13. Em 30 de setembro de 2019 o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$ 6.342, (R\$7.065 em setembro de 2018).

Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados a clientes pelo período de 24 a 60 meses.

d) Garantias

Em 30 de setembro de 2019, o equivalente a 98,83% da frota total da Companhia (3.650 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual é de R\$ 142.247.

12. Intangível

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Direito de Uso de Marca	649	-	650
Carteira de Cliente	760	-	1.046
Acordo de não competição	331	-	394
Goodwill	5.119	-	5.119
Direito de Uso (Arrendamento)	1.197	-	-
Outros	(7)	8	8
	8.049	8	7.217

a) Movimentação dos intangível

	Direito de Uso (Arrendamento)	Mais Valia	Goodwill	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	8	8
Incorporação mais valia	-	1.740	-	-	1.740
Incorporação goodwill	-	-	5.119	-	5.119
Direito de Uso (Arrendamento)	1.197	-	-	-	1.197
Outros	-	-	-	(15)	(15)
Saldo em 30/09/2019	1.197	1.740	5.119	(7)	8.049

Notas Explicativas

13. Fornecedores

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Montadoras	7.972	284	284
Fornecedores diversos	1.687	2.952	3.280
	9.659	3.236	3.564

14. Empréstimos e financiamentos

O perfil do endividamento da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão resumidos nas tabelas abaixo:

30 de setembro de 2019								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	30/04/2024	3.440	6.619	10.059	24,66%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	28/02/2021	1.157	475	1.632	4,00%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	30/09/2022	2.130	4.649	6.779	16,62%
Finame	R\$	0,72 a.m. + Selic		28/02/2024	1.469	4.249	5.718	14,02%
SWAP	Euro	4,20 a.m. + CDI	4,20 a.m. + CDI	31/05/2020	16.596	-	16.596	40,69%
					24.792	15.992	40.784	

Individual								
31 de dezembro de 2018								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Máx.					
Giro (pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2021	3.585	6.507	10.092	55,64%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.382	5.664	8.046	44,36%
					5.967	12.171	18.138	

Consolidado								
31 de dezembro de 2018								
Modalidade	Moeda	Taxa ano (%)		Ano de vencim.	Circulante	Não circulante	Total	% Total
		Min.	Max.					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m. + cdc	1,41 a.m.+ cdc	2019	3.910	6.835	10.745	57,18%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.382	5.664	8.046	42,82%
					6.292	12.499	18.791	

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Swap

Em 02 de maio de 2019, em Ata da Reunião do Conselho foi aprovado uma nova linha de crédito bilateral 4131 com Swap Cambial, junto ao Banco Itaú BBA, com as seguintes condições comerciais: Volume: R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais); Prazo: 276 (duzentos e setenta e seis dias), juros trimestrais, principal final; desembolso em 03 de maio de 2019; Taxa CDI + 4,20% a.a.; Garantias: 120% (cento e vinte por cento do saldo devedor em alienação fiduciária de veículos sem restrição de idade.

b) Garantias

Os empréstimos e as operações de arrendamento mercantil são garantidos pela composição de veículos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 11 (d) e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

15. Debêntures a pagar

	30/09/2019	31/12/2018
Debêntures a pagar	115.986	131.117
(-) Custos de transação para emissão de debêntures (i)	(4.867)	(5.417)
	111.119	125.700
Circulante	36.540	21.342
Não circulante	74.579	104.358

(i) Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

2ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 04 de maio de 2018 o montante de R\$80.000, através de emissão de 8 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$ 10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 2ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e Planner, como agente fiduciário.

O prazo total da emissão é de 4 anos, com 6 meses de carência, e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 4,5% ao ano.

A remuneração será paga em 48 parcelas, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de junho de 2018, e o último na data de vencimento em 10 de maio de 2022.

Notas Explicativas

15. Debêntures a pagar--Continuação

3ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 13 de novembro de 2018 o montante de R\$62.000, através de emissão de 6,2 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$10, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário. Recursos destinados ao resgate antecipado da 1ª emissão e reforço do capital de giro e da aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity").

O prazo total da emissão é de 4 anos, com 6 meses de carência, e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 5% ao ano.

A remuneração de juros será paga em 48 parcelas e a amortização do principal em 36 parcelas a partir do 13º mês, nas datas de amortização do principal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de dezembro de 2019, e o último na data de vencimento em 10 de novembro de 2022.

A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Condição contratual	Restrição
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 3,50
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo patrimônio líquido	< 3,25
(iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pela frota total líquida	< 0,85
(iv) Índice obtido da divisão da venda líquida pelo custo	< 0,07 (se negativo)

Conforme Escrituras da 2ª e 3ª emissões, cláusula 6.26, item XX, "caso a Emissora efetue aquisição de cotas, ações ou participações societárias de quaisquer outras sociedades e que resulte no controle pela Emissora da(s) sociedade(s) adquiridas(s), o EBITDA relativo a todo período dos últimos 12 (doze) meses em questão e a Dívida Líquida da Emissora, deverão ser somados respectivamente, com o EBITDA relativo a todo o período dos últimos 12 (doze) meses em questão e com a Dívida Líquida dessas sociedades adquiridas, relativas a todo o período dos últimos 12 (doze) meses em questão, incluindo o período anterior à aquisição"

Em outubro de 2019 a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures, vide nota 29.

Notas Explicativas**16. Provisão para demandas judiciais**

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Cíveis	630	56	110
Depósitos judiciais	(54)	(34)	(34)

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 30 de setembro de 2019 é de R\$36 (R\$303 em 31 de dezembro de 2018).

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Individual		
	Saldos em 31/12/2018	Constituição	Saldos em 30/09/2019
Cíveis	56	574	630
Depósitos judiciais	(34)	(20)	(54)
	22	554	576
	Saldos em 31/12/2017	Constituição	Saldos em 30/09/2018
Cíveis	18	23	41
Depósitos judiciais	-	(8)	(8)
	18	15	33

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	30/09/2019 e 31/12/2018	
		Quantidade de ações	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	780.687	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	541.119	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	29.629	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	12.249	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	370.304	11.392
		1.733.988	51.135

b) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício.

Notas Explicativas

18. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

Básico e diluído	30/09/2019	30/09/2018
Numerador		
Lucro líquido / (Prejuízo) do período	1.243	(476)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.734	1.734
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,72	(0,27)

19. Receita líquida

Descrição	30/09/2019	30/09/2018
Locação de veículos	42.163	34.194
Venda de veículos	25.102	15.262
	67.265	49.456
Impostos sobre serviços e vendas	(3.900)	(3.163)
	63.365	46.293

20. Custo de locação e venda de veículos

	30/09/2019	30/09/2018
Custos de manutenção	(8.982)	(7.973)
Custos com depreciação	(11.755)	(8.140)
Custos dos veículos vendidos	(23.823)	(14.480)
Outros custos com veículos vendidos	(184)	(77)
Custos com pessoal	(1.518)	(1.156)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	2.499	2.015
	(43.763)	(29.811)

Notas Explicativas**21. Despesas administrativas e gerais**

Descrição	30/09/2019	30/09/2018
Despesas com pessoal	(4.402)	(3.353)
Serviços de terceiros	(1.090)	(878)
Despesas com ocupação	(541)	(430)
Despesas gerais	(1.338)	(1.034)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(160)	(419)
Baixa de contas a receber incobráveis	-	(181)
Despesas com depreciação e amortização	(470)	(110)
Despesas de comunicação	(186)	(97)
Impostos sobre outras receitas	(457)	(246)
Receita de taxa de administração sobre multas	127	100
Outras receitas (despesas) operacionais	693	-
	(7.824)	(6.648)
47		
Administrativas e gerais	(8.647)	(6.748)
Outras receitas operacionais, líquidas	823	100

22. Resultado financeiro

Despesas financeiras	30/09/2019	30/09/2018
Juros passivos	(2.874)	(6.397)
Despesas e juros de debêntures	(11.784)	(5.502)
Despesas bancárias e IOF	(228)	(170)
Variação cambial	(785)	-
Total	(15.671)	(12.069)
Receitas financeiras	30/09/2019	30/09/2018
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.224	999
Juros ativos	284	595
Receita Operação Swap	256	-
Total	1.764	1.594

23. Partes relacionadas

Conforme deliberado em AGE datada de 23 de janeiro de 2019, a remuneração estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 é de R\$1.606. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 a remuneração paga foi de R\$1.204, a título de remuneração fixa. (R\$970 em 30 de setembro de 2018).

Notas Explicativas**24. Combinação de negócios**

Foram realizados estudos para mensuração do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos e alocação do preço de aquisição do controle, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinações de Negócios.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Minas Real Vendas e Serviços Ltda.(“Locarcity”) na data da aquisição é apresentado a seguir:

	<u>13/12/2018</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2
Contas a receber de clientes	1.967
Outros ativos circulantes	40
Total do ativo circulante	<u>2.009</u>
Não circulante	
Contas a receber de clientes	8
Imobilizado	34.516
Total do ativo não circulante	<u>34.524</u>
Total do ativo	36.533
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	866
Obrigações sociais e trabalhistas	138
Empréstimos e financiamentos	17.113
Impostos e contribuições a recolher	68
Outros passivos circulantes	149
Total do passivo circulante	<u>18.334</u>
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	2.217
Provisão para contingência	54
Total do passivo não circulante	<u>2.271</u>
Patrimônio líquido	<u>15.928</u>
Total do patrimônio líquido e passivo	<u>36.533</u>

Notas Explicativas

24. Combinação de negócios--Continuação

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15 (R1), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da Locarcity. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado. O resumo do valor justo apurado na época da aquisição é a seguinte:

Participação adquirida	100%
Valor da operação	23.337
Valor pago na data de aquisição	6.000
Valor a pagar	17.337
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	<u>18.218</u>
Ágio gerado na transação	<u>5.119</u>
Total da contraprestação	<u>23.337</u>

O ágio gerado de R\$5.119 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Na data da aquisição, foi registrado um passivo com o valor justo de R\$23.337 referente à aquisição. Em 30/09/2019 o saldo a pagar é de R\$ 5.337.

Metodologia para o reconhecimento dos ativos intangíveis

Foram observados os critérios definidos no CPC 04 - Intangível, para reconhecimento dos ativos intangíveis citados a seguir:

Ativo	R\$	Método	Prazo esperado de amortização
		Método do lucro: Fluxo de caixa descontado (Within/Without)	5 anos
Cláusula de não competição	394		
Marca	650	Método do lucro: Relief from royalties	Indefinido
Imobilizado	201	Avaliação a preço de Mercado	Individual por bem
Carteira de clientes	1.046	Método do lucro: Fluxo de caixa descontado (MPEE)	3 anos

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das Informações contábeis intermediárias foi:

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	35.229	36.981	37.074
Contas a receber de clientes	17.261	11.017	12.946
Outras contas a receber	2.169	1.071	1.060
	54.659	49.069	51.080

	Valor	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de uso restrito	35.229	35.229	-	35.229
Contas a receber de clientes	17.261	14.120	3.141	17.261
Outras contas a receber	2.169	2.113	56	2.169
	54.659	51.462	3.197	54.659

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos:

	Individual		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos e debêntures a pagar	151.903	143.838	144.491
Fornecedores	9.659	3.236	3.564
Arrendamentos a pagar	1.227	-	-
Contas a pagar por aquisição de negócios	5.337	17.337	17.337
Outras contas a pagar	3.312	2.505	2.652
	171.438	166.916	168.044

Notas Explicativas**25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação****b) Riscos de liquidez--Continuação**

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2019:

	Valor contábil	12 meses ou menos	2 - 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	151.903	61.332	90.571	151.903
Fornecedores	9.659	9.659	-	9.659
Arrendamentos a pagar	1.227	1.227	-	1.227
Contas a pagar por aquisição de negócios	5.337	5.337	-	5.337
Outras contas a pagar	3.312	3.255	57	3.312
	171.438	80810	90.628	171.438

c) Classificação e valor justo

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	5.445	5.445	790	790
Contas a receber de clientes	17.261	17.261	11.017	11.017
Outras contas a receber	2.169	2.169	1.071	1.071
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	25.728	25.728	34.135	34.135
Aplicações financeiras de uso restrito	2.056	2.056	2.056	2.056
Passivos financeiros mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	24.188	24.188	18.138	18.138
Swap	16.596	16.340	-	-
Debêntures	111.119	111.119	125.700	125.700

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Classificação e valor justo--Continuação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Aplicações financeiras de uso restrito - são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia contratou operações de SWAP, com o objetivo de se proteger contra as variações das taxas de juros.

O efeito das operações relacionadas a SWAP no resultado da Companhia em 30/09/2019 foi de R\$256. A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem a Política de Risco adotada pela Companhia e foram satisfatórios.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Riscos de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade

Em relação ao passivo total, uma parcela está indexada ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros.

Para 30 de setembro de 2019, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 6,25% e 7,50%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 5,0%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	5,00%	6,25%	7,50%
Variação em relação ao cenário-base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	156.770	166.568	168.528
Aplicações indexadas ao CDI	27.728	29.461	29.808
Efeito na exposição patrimonial	129.042	137.107	138.720
Efeito líquido no resultado	-	8.065	9.678

26. Transações que não afetam o caixa

Nos períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	30/09/2019	30/09/2018
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período (Nota 11)	(46.870)	(38.555)
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 12):		
Saldo no final do período	7.972	1.650
Saldo no início do período	284	5.648
	7.688	(3.998)
Caixa pago pela aquisição de veículos	(39.182)	(42.553)

Notas Explicativas**27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento**

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1º de janeiro 2018	53.393	23.177	76.570
Amortização	(45.904)	(15.555)	(61.459)
Juros pagos	(4.273)	(4.546)	(8.819)
Juros provisionados	5.414	4.504	9.918
Capatações	9.830	80.506	90.336
Amortização de custos de captação	-	(2.958)	(2.958)
Em 30 de setembro de 2018	18.460	85.128	103.588
Em 1º de janeiro 2019	18.139	125.701	143.840
Amortização	(6.666)	(15.054)	(21.720)
Juros pagos	(1.394)	(9.982)	(11.377)
Juros provisionados	2.601	9.902	12.504
Variação cambial	785	-	785
Capatações	27.319	-	27.319
Amortização de custos de captação	-	552	552
Em 30 de setembro de 2019	40.784	111.119	151.903

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidades	30/09/2019
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	1.500
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	3.000
Predial	Cobertura total (danos materiais)	4.702

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$16. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

Notas Explicativas

29. Evento subsequente

4ª Emissão de Debêntures

A Companhia assinou em 23 de outubro de 2019, Escritura para distribuição pública no mercado nacional, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.476, da quarta emissão de debêntures no valor de R\$60.000. As debêntures terão remuneração CDI+5,0% ao ano e serão amortizadas mensalmente, com carência de 12 meses, com vencimento final em novembro de 2024. As debêntures são garantidas pela alienação fiduciária de veículos e cessão de contratos com clientes.

Os recursos se destinarão a i) liquidação antecipada de contrato de empréstimo internacional e contratos de arrendamento mercantil (leasing) ii) reforço de caixa da Companhia.

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Dnalva Rocha dos Santos
Contadora CRC-SP296885/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Maestro Locadora de Veículos S.A.
Embú das Artes - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias i

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações financeiras intermediárias

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados (“Companhia”) declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Felipe Braz Brandão de Souza
Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Felipe Braz Brandão de Souza
Diretor Sem Designação Específica